

ID - 1154

AMILOIDOSE SISTÊMICA DIAGNOSTICADA A PARTIR DE LESÃO LINGUAL EM PACIENTE COM MIELOMA MÚLTIPLO: RELATO DE CASOLPM Azevedo ^a, JF Silva ^a, LV Betti ^b, JAT Cursi ^c, PSS Santos ^a^a Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil^b Centro de Pesquisa Clínica, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil^c Instituto de Patologia de Bauru (Anatomed), Bauru, SP, Brasil

Introdução: A amiloidose representa um grupo de condições caracterizadas pela deposição de substâncias proteínicas extracelulares, podendo afetar localmente um órgão ou se manifestar de forma sistêmica. Dentre os quadros sistêmicos, 15 a 20% estão associados ao mieloma múltiplo, com predileção por homens, com idade média de 65 anos. Nestes casos, a doença pode apresentar manifestações orais, dentre as quais a macroglossia (10 a 40%), lesões papulares e nodulares branco-amareladas em língua, mucosa jugal e lábios, além de xerostomia por acúmulo proteico em glândulas salivares. Os quadros mais graves podem evoluir com falência renal e cardíaca, levando ao óbito. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 69 anos, encaminhado por cirurgião-dentista de uma Unidade de Saúde da Família, por diagnóstico de necrose pulpar no dente 21. Apresentava histórico de hipertensão arterial sistêmica, labirintite e mieloma múltiplo, tendo sido submetido a nove ciclos de quimioterapia (ciclofosfamida, bortezomibe e dexametasona) e tratamento com ácido zoledrônico, um ano antes. No momento, fazia uso de losartana e betaistina. O paciente recebeu tratamento endodôntico e, como apresentava indicação de outros cuidados odontológicos e manutenção de sua condição sistêmica, foram agendadas consultas de retorno às quais não compareceu. Após 1 ano e 10 meses, o paciente retornou, apresentando queixa de “língua grande e dificuldade para falar”. Relatou haver comunicado sintomatologia à equipe médica, porém não foram adotadas condutas direcionadas à queixa. Ao exame físico, foram constatados macroglossia com enrijecimento da língua à palpação e espessamento da mucosa labial inferior. Considerando os achados clínicos e a história médica, foi estabelecido o diagnóstico presuntivo de amiloidose, sendo realizada biópsia incisional em borda lateral direita de língua. A análise microscópica evidenciou acúmulo de material amorfo acelular subepitelial, metacromasia característica nos cortes corados com cristal violeta e birrefringência verde-maçã sob luz polarizada nos cortes corados com vermelho Congo – achados histológicos compatíveis com amiloidose. O paciente foi, então, encaminhado ao serviço médico de origem, porém veio a óbito por insuficiência cardíaca secundária à amiloidose cardíaca um mês após o diagnóstico. **Conclusão:** Este caso reforça o papel da Odontologia no diagnóstico de condições sistêmicas com manifestações orais, bem como a importância da valorização das queixas relatadas na anamnese e seu impacto no diagnóstico e prognóstico de doenças com complicações ameaçadoras da vida.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105327>

ID – 987

ATUAÇÃO DO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA NO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS DA REDE HOSPITAL CASA NO RIO DE JANEIRO: DA IMPLEMENTAÇÃO AO MOMENTO ATUAL

EF Costa, ACS Menezes, LDB Alves, AMA Oliveira, DL Pereira, JF Tagliabue, LC Conceição, RS Mendes, LF Bouzas

Rede Hospital Casa, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: O transplante de células-tronco hematopoiéticas é um procedimento no qual células hematopoiéticas progenitoras de um doador são infundidas em um paciente com medula óssea comprometida, objetivando otimização do sistema imune. De acordo com o Registro Brasileiro de Transplantes, no período entre 2013-2023 foram realizados 36.432 transplante de células-tronco hematopoiéticas. Em 2023 foram registrados 4262, sendo 2568 autólogos e 1694 alogênicos. Considerando o tipo de transplante realizado, em primeiro lugar destacam-se os autólogos, seguidos pelos alogênicos aparentados e alogênicos não aparentados. **Objetivos:** Descrever os tipos de transplantes de células-tronco hematopoiéticas realizados no serviço da Rede Hospital Casa no Rio de Janeiro, de 2022 a julho de 2025, assim como, a incidência de mucosite oral neste período. **Material e métodos:** Trata-se de estudo observacional, descritivo, do tipo transversal, retrospectivo, baseado nos registros dos prontuários da instituição. **Resultados:** Entre 2022 (ano de implementação do serviço) e 2025, foram realizados 29 transplantes de células-tronco hematopoiéticas na instituição. Os anos de 2022 e 2023 representaram os anos com maior número de transplantes, 10 casos cada (34,5% cada). Em 2024 e 2025, sete (24,1%) e dois (6,8%) transplantes foram realizados respectivamente. Dentre os tipos de transplante, apenas um transplante alogênico foi realizado (3,4%), sendo a maioria, transplante autólogo (96,6%). No que se refere aos pacientes, 51,7% eram do sexo masculino e 48,3% do sexo feminino. A mucosite oral ocorreu em 17,2% dos pacientes, sendo 6,9% grau máximo 1, e 10,3% grau 2 (escala da Organização Mundial de Saúde). **Discussão e conclusão:** No Brasil, a instituição pioneira na realização de transplante de células-tronco hematopoiéticas foi a Universidade Federal do Paraná, que iniciou o serviço em 1979. O serviço de transplante da Rede Hospital Casa no Rio de Janeiro foi iniciado em 2022 e até o momento atual foram realizados 29 transplantes na instituição, com maioria do tipo autólogo, ratificando o reportando pelo Registro Brasileiro de Transplantes. A inserção da equipe de odontologia na equipe de transplante nesta instituição ocorreu desde a implementação do serviço. Além da avaliação odontológica antes do transplante, os pacientes são acompanhados durante o período de internação e após a alta hospitalar, seguindo as diretrizes nacionais. Desde o início do condicionamento à pega da medula são reforçados os cuidados orais, é prescrito bochecho com clorexidina 0,12%, de 12/12 horas, assim como, é realizada diariamente a laserterapia de baixa potência profilática para a prevenção de mucosite oral (660 nm, potência de 100 mW, 1 J/ponto). Desta forma,

conclui-se que o serviço da Rede Hospital Casa realizou 29 transplantes no período especificado, com maioria do tipo autólogo e com baixa incidência de mucosite oral. Este cenário reforça a importância da atuação do cirurgião-dentista nos serviços de transplantes de células-tronco hematopoiéticas com o objetivo de prevenir toxicidades orais e melhorar a qualidade de vida dos pacientes durante as etapas do tratamento antineoplásico.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105328>

ID - 2958

AVALIAÇÃO DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA EXTRAORAL PARA PREVENÇÃO DE MUCOSITE DE OROFARINJE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

JP Lorena Paes Leite, FL Coracin,
T Almeida Cruz Azevedo, L De Jesus Neves,
V Luisa Ferreira Berlese, V Tieghi Neto,
K Silva Moreira Macari

Hospital Infantojuvenil de Barretos, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, SP, Brasil

Introdução: Durante o transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) o paciente é submetido a um regime de condicionamento que tem o propósito de prevenir rejeição imunológica do enxerto, erradicando células anormais e suprimindo o sistema imunológico, tornando o trato gastrointestinal mais vulnerável a efeitos adversos como mucosite (MO). Uma proporção importante de MO ocorrem em regiões mais posteriores na orofaringe e no esôfago, regiões essas que impactam em funções importantes do paciente. **Objetivos:** O estudo busca apresentar resultados parciais de um ensaio clínico randomizado longitudinal prospectivo cego que avalia o efeito da terapia de fotobiomodulação com laser de baixa potência extraoral (Laser e-light IRL®) na prevenção de MO de orofaringe em pacientes pediátricos submetidos ao TCTH. **Material e métodos:** Envolve 2 grupos de 4 a 18 anos, sendo 1 grupo controle (GC) que recebe a terapia de fotobiomodulação extraoral e 1 grupo experimental (GE) que recebe tratamento placebo. sendo um profissional responsável pela aplicação do laser e outro pela avaliação clínica. Dos 6 participantes incluídos até o momento, 4 são do GE e 2 do GC. **Resultados:** Os diagnósticos presentes no GE envolveram tumor desmoplásico de pequenas células redondas abdomino-pélvico (autólogo com regime de condicionamento BEAM, alcançando mucosite grau 3 com dor máxima de 6), leucemia mieloide crônica (LMC) (haploidentico com irradiação corpórea total + etoposídeo, alcançando MO grau 3 com dor máxima de 10), neuroblastoma 4 (autólogo com bussulfano e melfalano, sem episódio de MO, relatado uma dor máxima de 4) e LMC (haploidentico com bussulfano e fludarabina, alcançando MO grau 3 com dor máxima de 8). Os diagnósticos presentes no GC envolveram linfoma de Hodgkin

clássico (autólogo com protocolo BEAM, sem episódios de MO ou dor) e leucemia mieloide aguda evolutiva de síndrome mielodisplásica (alogênico não aparentado com bussulfano + fludarabina + melfalano, alcançando uma MO grau 3 com dor 10). **Discussão e conclusão:** Os resultados parciais desse estudo descrevem o perfil clínico e demográfico dos pacientes inseridos, mostrando uma diversidade diagnóstica e regimes de condicionamento, sendo possível observar ampla complexidade e heterogeneidade dessa população. Embora os dados sejam preliminares e inconclusivos, o protocolo mostrou-se viável e seguro, fundamentando a continuidade para obtenção de resultados promissores que possam esclarecer se a terapia de fotobiomodulação com laser de baixa potência extraoral é eficaz na prevenção de MO de orofaringe em pacientes pediátricos submetidos ao TCTH.

Referências:

Treister NS, Londres WB, Guo D, Malsch M, Verrill K, Brewer J, et al. A Feasibility Study Evaluating Extraoral Photobiomodulation Therapy for Prevention of Mucositis in Pediatric Hematopoietic Cell Transplantation. *Photomedicine and Laser Surgery*. 2016;34(4):1-7.

Patel P, Robinson PD, Baggott C, Gibson P, Ljungman G, Massey N, et al. Clinical practice guideline for the prevention of oral and oropharyngeal mucositis in pediatric cancer and hematopoietic stem cell transplant patients: 2021 update. *European Journal of Cancer*. 2021;154: 92-101.

Soto M, Lalla RV, Gouveia RV, Zecchin VG, Seber A, Lopes NN. Pilot study on the efficacy of combined intraoral and extraoral low-level laser therapy for prevention of oral mucositis in pediatric patients undergoing hematopoietic stem cell transplantation. *Photomedicine and Laser Surgery*. 2015;33(11):540-6.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105329>

ID - 2219

COMPORTAMENTO DAS NETS NA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS

I Oliveira Almeida, N Nogueira Portes da Silva,
GA Ferreira Salgado, H Moraes-Souza,
AC Dias Maciel Carneiro

Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
Uberaba, MG, Brasil

Introdução: As armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs) são estruturas formadas por neutrófilos ativados, compostas por cromatina associada a proteínas antimicrobianas, que desempenham papel importante na contenção e eliminação de patógenos. Embora essenciais para a defesa imune inata, a produção exacerbada de NETs pode desencadear inflamação crônica e dano tecidual. Na cavidade oral, o acúmulo excessivo dessas estruturas tem sido associado à disfunção da barreira epitelial e à destruição dos tecidos de suporte dentário, contribuindo significativamente para a progressão da doença periodontal. Em indivíduos com diabetes mellitus, a hiperglicemia promove a ativação aumentada dos neutrófilos e favorece a formação de NETs, intensificando o